

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E FRACIONAMENTO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MICROLICIA PARVIFLORA CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA.

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SHIRAY; Yasmin Loureiro ¹, PRADO; Diego Godina², SANTOS; Anna Livia Oliveira³, MARTIN; Mário M Martin ⁴, SILVA; Tiara da Costa ⁵, SOUZA; Rafael A C ⁶, SOUSA; Raquel Maria Ferreira Sousa⁷, CUNHA; Luís C S Cunha ⁸, MARTINS; Carlos Henrique Gomes Martins⁹, OLIVEIRA; Alberto de Oliveira¹⁰

RESUMO

Introdução: Espécie nativa do bioma Cerrado, *Microlicia parviflora* pertence à família Melastomataceae. Apesar de sua composição química e propriedades biológicas serem pouco investigadas, trabalhos prévios indicam que a planta apresenta relevante atividade leishmanicida in vitro. **Objetivos:** Investigar a composição química e o potencial antifúngico do extrato etanólico dos galhos de *Microlicia parviflora* contra espécies do gênero *Candida*, visando identificar compostos bioativos. **Métodos:** O fracionamento do extrato etanólico (EE) de *Microlicia parviflora* foi realizado por extração líquido-líquido, utilizando solventes de polaridades crescentes (diclorometano, acetato de etila e n-butanol). A atividade antifúngica do extrato e de suas frações foi avaliada pela técnica de microdiluição em caldo frente a espécies do gênero *Candida*. A composição química do EE e da fração mais ativa foi analisada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada à Espectrometria de Massas (CLAE-EM/EM). **Resultados:** A análise por CLAE-EM/EM identificou compostos majoritários no extrato etanólico (EE) e partição n-butanol (PB), incluindo derivados flavonoides, taninos e terpenos. Nos ensaios antifúngicos, o EE e a PB destacaram-se contra *Candida* spp., com CIM de 1,46 µg/mL (EE vs. *C. glabrata*) e 2,93 µg/mL (EE vs. *C. auris*). A PB mostrou CIM de 11,72 µg/mL contra *C. auris*, enquanto partições menos polares (PD) foram menos ativas. **Conclusões:** Os resultados demonstram potente atividade antifúngica do extrato etanólico e frações polares de *M. parviflora* contra espécies de *Candida*, incluindo a multiresistente *C. auris*. A presença de flavonoides sugere seu papel na atividade observada, reforçando o potencial da espécie para o desenvolvimento de novos agentes antifúngicos.

PALAVRAS-CHAVE: Antifungico, Candida, Melastomataceae, CLAE-EM/EM

¹ Instituto de Química, yasmin.shiray@gmail.com

² Instituto de Química, diego_godina@yahoo.com.br

³ Instituto de Ciências Biomédicas, annaolvsantos@gmail.com

⁴ Instituto de Biotecnologia, mario_mm1988@hotmail.com

⁵ Instituto de Biotecnologia, tiaracostak14@gmail.com

⁶ Instituto de Química, rafasouza27@hotmail.com

⁷ Instituto de Química, rsousa@ufu.br

⁸ Instituto de Química, luiscunha@ifm.edu.br

⁹ Instituto de Ciências Biomédicas, carlos.martins@ufu.br

¹⁰ Instituto de Química, alberto@ufu.br